



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

0132/2020

REQUERIMENTO _____

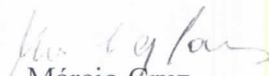
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Calçadão da avenida Desembargador Moreira fica pronto este ano/ Fortaleza” no jornal O Povo no dia 10 de janeiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “Calçadão da avenida Desembargador Moreira fica pronto este ano / Fortaleza”.

A matéria foi publicada no Jornal O Povo do no dia 10 de janeiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 14 DE janeiro DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

Calçadão da avenida Desembargador Moreira fica pronto este ano

| FORTALEZA | Ordem de serviço foi assinada ontem pelo prefeito Roberto Cláudio. Obra tem custo previsto de R\$ 11,2 milhões

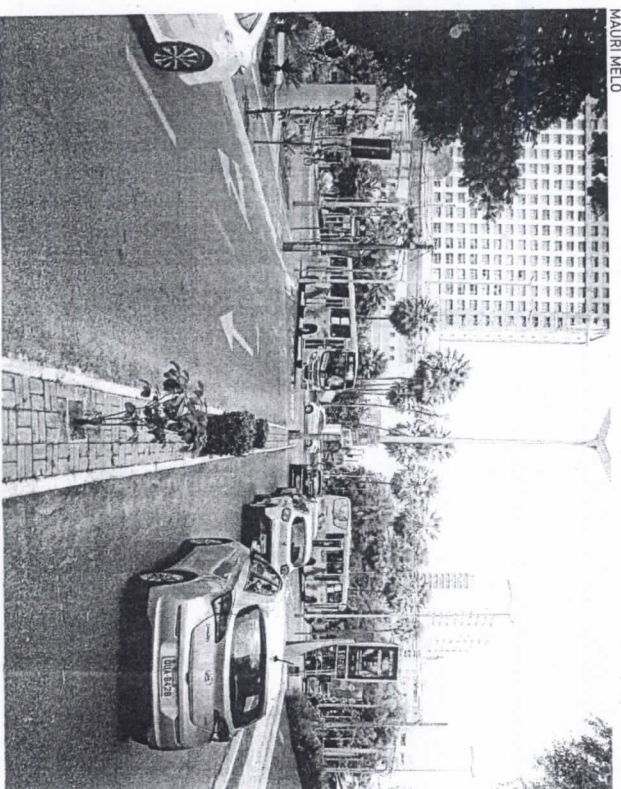
CATALINA LEITE
ESPECIAL PARA O POVO
cotidiano@opovo.com.br

GABRIELA FEITOSA
ESPECIAL PARA O POVO
cotidiano@opovo.com.br

O prefeito Roberto Cláudio assinou ontem, 9, ordem de serviço para iniciar as obras de requalificação viária da avenida Desembargador Moreira, entre as avenidas Pontes Vieira e Abolição. Foram anunciadas intervenções em drenagem, implementação de faixa elétrica subterrânea e novo calçadão. Além disso, foi autorizada a instalação de 130 novas estações de Biciclear na Capital.

Com orçamento de R\$ 11,2 milhões, a obra tem previsão de 12 meses para ser concluída. No entanto, o trecho que trans- forma um lado da avenida em calçadão é considerado o mais importante pela Prefeitura, deve estar finalizado em oito meses.

A secretária de Infraestrutura Manuêla Nogueira explica que a requalificação acontece em três trechos. O primeiro, da avenida



MAURI MELO

TRECHO ENTRE Praça Portugal e avenida

Abolição terá faixa subterrânea

obra de drenagem para a He- racleia. O primeiro, da avenida

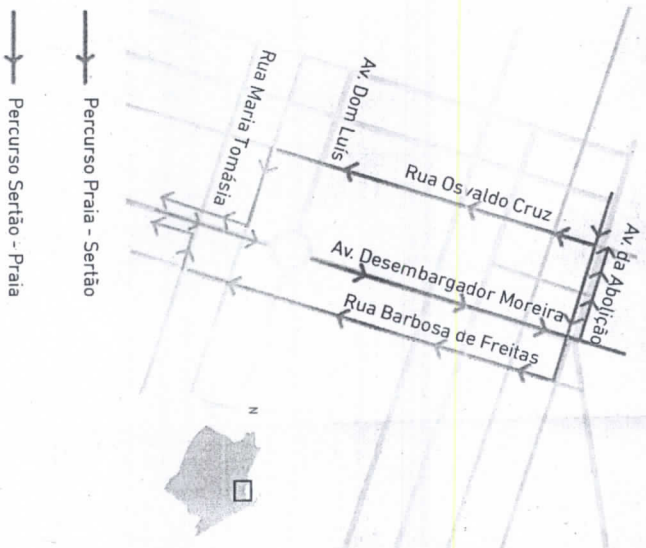
Mudanças Trabalhadores da região têm dúvidas sobre o projeto

Sem saber ao certo como as obras da avenida Desembargador Moreira irão afetar o cotidiano, pessoas que trabalham na região temem que as mudanças diminuam o fluxo. É o caso da gerente de um comércio local, que preferiu não se identificar. Ao OPOVO, ela contou que a Prefeitura organizou reuniões com proprietários de estabelecimentos, mas as informações ainda não chegaram para todos os funcionários.

A preocupação da gerente é também em relação à estrutura viária, o fluxo de ônibus e localização das paradas. Moradora do bairro Conjuntó Ceará, ela disse que gostaria de uma parada mais próxima

COMO FICAO TRÁFEGO

DE VEÍCULOS NA REGIÃO



Padre Antônio Tomás até a Pontes Vieira, já foi iniciado. O segundo, da avenida Padre Antônio Tomás até a Dom Luís, onde o asfalto será substituído por pavimento intertravado e as calçadas serão ajustadas. E o terceiro, avenida Dom Luís até a Abolição.

Nesta parte, a Prefeitura planeja fazer um boulevard, com a ampliação da calçada. O sentido Abolição-Dom Luís (praia-sertão) será eliminado, já que, segundo a Prefeitura, o sentido viário contrário corresponde a mais da metade do tráfego na avenida.

O calçamento da Praça Portugal até Abolição deverá ter faixa subterrânea. Além de serviço de drenagem. A titular da Sinfra, afirma que, a partir do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza (Proinfra), cerca de 222 obras de drenagem estão sendo executadas, 10 delas em avenidas. "Já tem projeto para liberar

estrutura que demanda muito recurso e durante a obra dá muito transtorno", informa Manuela.

O principal objetivo dos projetos na Desembargador Moreira é valorizar o comércio local e conectar o aeroporto ao setor hoteleiro de Fortaleza. O secretário da Regional II, Ferrúcio Feitosa, explica que comerciantes e moradores do trecho foram consultados em duas audiências públicas e reuniões para definição do projeto a ser executado. Comerciantes preferiram a ampliação do calçamento no lado leste, para valorizar as lojas.

O secretário de Conservação e Serviços Públicos João Pupo afirma que a ideia é fazer uma cidade de "convitativa" para pedestres e ciclistas, além dos carros. Para isso, uma nova ciclofaixa será implantada na avenida.

O secretário aproveitou para informar que 130 novas estações do Bicicleta serão instaladas até junho na Capital, abrangendo bairros da Regional I e Messejana.

ao local de trabalho, já que precisa chegar cedo e às vezes trabalha nos fins de semana e feriados. "Quem pega ônibus é quem sabe" desabafa.

Reginaldo Peixoto, que trabalha há oito anos em uma lanchonete na avenida, teme prejuízos. À princípio, ele não gostou do projeto, pois pensava que os ônibus não passariam mais na avenida, o que dificultaria a chegada dos clientes que utilizam o transporte coletivo. "Depois fiquei sabendo que se reuniram lá e acharam melhor 'cortar' só o lado dos ônibus, que estão 'suando', disse.

Hoje, a ideia até agrada Reginaldo, que não conseguiu aparecer nas reuniões, mas gostaria de conhecer melhor o projeto. "Gostaria que alguém da Prefeitura passasse explicando essa obra", sugere. Sua esperança é que as mudanças possam favorecer o comércio, que vem enfrentando dificuldades há quatro anos. (Catalina Leite e Gabriela Feitosa)